CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 20/2021

-------Ata da reunião ordinária realizada aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um. ----------

-------Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ana Maria Saraiva de Matos e Nuno Manuel Matos Soares. ----------

-------Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.----------

-------De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:----------

1. **Período Antes da Ordem do Dia.**
2. **Ordem do Dia.**
   - **2.1. Apreciação e aprovação do Regimento da Câmara Municipal.**
   - **2.2. Deliberação sobre a delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara.**

Período Antes da Ordem do Dia.----------

-------O Senhor Presidente, no uso da palavra, deu as boas-vindas a todos os presentes, em especial ao público. Deixou ainda uma palavra de boas-vindas ao Executivo, pois como é de conhecimento, a composição do novo Executivo tem uma característica muito especial, que já há muitos anos que não se verificava em Manteigas, que é o facto de as cinco pessoas que compõe a Câmara, e que foram eleitas pelo povo, serem novas nestas funções, sendo que aprenderão uns com os outros ao longo dos próximos quatro anos. ----------

Fez votos para que todo o Executivo tenha muita saúde e força para poder levar este mandato até ao fim, assim como sejam, também, detentores de arte e engenho para conseguirem fazer um bom trabalho em prol de Manteigas. ----------

A nível individual, desejou a todos os membros do Executivo um excelente trabalho e que todos possam contribuir em prol do desenvolvimento do concelho de Manteigas. ----------

Explanou que sendo esta a primeira reunião do atual mandato, a respetiva ordem de trabalhos é bastante simples, ao nível dos pontos da ordem do dia. Por outro lado, como se trata da primeira reunião do mês, tal como dita o Regimento ainda em vigor, não há direito à intervenção do público, pois esse direito está contemplado na segunda reunião do mês. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Deu os parabéns ao Senhor Presidente e Vice-Presidente pela respetiva eleição. Fez votos que o mandato, que agora inicia, corra bem, pois tal significa que também correrá bem para Manteigas, sendo essa a ideia que se deve ter sempre em consideração. ----------

------ A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos, solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Declarou ser uma honra para si fazer parte de uma equipa jovem, e que nos próximos anos irá trabalhar em prol de Manteigas e do seu progresso. ----------

Sublinhou que o concelho conseguiu alcançar, nos últimos anos, um forte reconhecimento na área do turismo, resultante, também, do trabalho dos anteriores Executivos. Neste seguimento, disse que pretendia que no atual mandato se apostasse em outras áreas para além do turismo, se for possível, apoiar a constituição de empresas, uma vez que se prevê a distribuição dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). ----------

Ofereceu uma participação colaborativa para um mandato, em que todos façam a sua parte por Manteigas e pelos Manteiguenses. ----------

------ O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, parabenizou o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente pela respetiva eleição. Assegurou que estará neste órgão autárquico em representação dos que votaram em si e com o espírito de colaboração, pois considera que todos os membros do Executivo gostam de Manteigas com a mesma intensidade e todos estão aqui de peito aberto para aquilo que for necessário, para trabalhar em prol daquilo que for melhor para a nossa terra. ----------

Demostrou estar sempre disponível para falar e discutir. Certamente que algumas vezes chegarão a um acordo, outras nem tanto, mas da discussão há de nascer a luz suficiente para que Manteigas avance, pois foi para esse fim que se propuseram a desempenhar esta tarefa durante os próximos quatro anos. ----------

Deu nota que tinha algumas questões para expor, embora não esperava obter respostas já nesta reunião, sendo que o Senhor Presidente depois encontrará a forma mais eficaz de lhe fazer chegar essas respostas, algumas por escrito, outras eventualmente poderão ser prestadas na próxima reunião. ----------

Deixou a ressalva que apesar de os cinco elementos do Executivo serem novos nestas funções, contudo trazem rodagens diferentes, visto que no seu caso desempenhou funções como Deputado da Assembleia Municipal de Manteigas durante dezasseis anos seguidos. Tal significa, que tem acompanhado e está ao ocorrente de muitos dos assuntos que, certamente, irão aparecer nas próximas reuniões do Executivo, pois muitos deles já vêm de há alguns anos e, infelizmente, ainda não tiveram o desfecho pretendido. ----------

Face ao exposto, pediu que o Senhor Presidente não leve a mal esta sua entrada já com alguma força, mas tal deve-se ao conhecimento que detém das matérias que dizem respeito ao concelho. ----------

Neste seguimento, solicitou que lhe fosse facultada cópia do estudo prévio da ligação mecânica às Penhas Douradas. Segundo tem conhecimento, esse dossier já teve evolução e já haverá um pré-esquiço.----------

Aludiu que na reunião extraordinária da Assembleia Municipal, que teve lugar em agosto do corrente ano, foi aprovado um regulamento para apoio às empresas, no âmbito do COVID-19. Segundo tem conhecimento os prazos de candidatura já terão terminado. Neste contexto, solicitou que lhe fossem facultados os dados sobre as candidaturas que deram entrada e sobre quando é que se prevê que as mesmas sejam despachadas. ----------

No que concerne à Escola de Hotelaria, refletiu que se trata de um processo longo, que tem conhecido avanços e recuos, com muitas paragens pelo meio, e que tem levado a situações muito complicadas em termos do funcionamento interno da Escola, não só em termos da própria imagem da Escola, que está bastante desgastada, à conta dessa situação, mas também tem provocado constrangimentos internos, nomeadamente, com vencimentos em atraso. Em suma, é uma situação que urge resolver, especialmente pela parte social de quem aí trabalha. ----------

Fez menção que, no último mês de setembro fez um ano que a Assembleia Municipal deu particamente carta branca ao Executivo, através de deliberação, para regularizar burocraticamente a situação dessa Escola, que passaria pela constituição de uma fundação, ou de uma associação. A verdade é que até à data não houve qualquer *feedback*, apesar de ter colocado essa questão, mais do que uma vez, na Assembleia Municipal, ao que lhe foi respondido, na altura, pelo então Senhor Presidente que o assunto estava a ser tratado. ----------

Face ao exposto, gostaria de ter conhecimento sobre o ponto de situação da Escola e sobre eventuais parceiros que já tenham sido convidados para a constituição da associação. ----------

Deu nota de uma obra que está a decorrer na Fonte Santa, que vem do mandato anterior. Segundo o que teve conhecimento, a obra terá entrado numa fase de paragem devido a trabalhos a mais não previstos. Solicitou informações sobre o ponto exato da situação e se de facto esta paragem na execução dos trabalhos se deve efetivamente a trabalhos não previstos.--

Disse que pretendia lançar um primeiro desafio ao Executivo, no sentido de este ano se retomar a realização do Festival de Outono. Deu nota que estamos a um mês e meio da data habitual para a realização desse certame, sendo que até ao momento ainda não viu qualquer indicação sobre esse evento.----------

Deixou a ressalva que, também não era espectável que nestes dois dias de mandato o Executivo em funções já o tivesse feito, sendo que apenas pretende saber se há, ainda, a

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intenção de se anunciar esse evento, uma vez que os serviços terão capacidade de montar o certame em data oportuna.----------

Expôs ainda, duas questões que já vêm do mandato anterior e se prendem com os trabalhadores da Câmara, em especial com o pessoal dos serviços externos. Aludiu que, no orçamento do corrente ano, está prevista uma verba para a opção gestionária, contudo, apesar de toda a pressão que foi feita ao anterior Presidente de Câmara, para dar cumprimento a essa opção gestionária, a mesma não foi tomada.----------

Considerou que a opção gestionária é importante, pois trata-se de uma valorização temporária dos vencimentos do pessoal externo, sobretudo tendo em consideração aquilo que tem sido o calvário dos funcionários públicos nos últimos anos. Em suma, seria de bom-tom a Câmara fazer um esforço para que essa situação fosse regularizada o mais rápido possível e, assim, os funcionários poderem receber esse pequeno bónus, que para alguns poderá ser importante, uma vez que os vencimentos são relativamente baixos. ----------

Uma outra questão que está igualmente pendente, tem a ver com o suplemento de penosidade e insalubridade. Explicou que a sua atribuição levantou algumas dúvidas, tendo havido algumas reuniões entre o Executivo anterior e o Sindicato para chegar a um consenso. ----------

Reiterou aquilo que já tinha defendido numa reunião da Assembleia Municipal, que é favorável a que todos os trabalhadores que possam ser abrangidos por este suplemento o sejam, exatamente pela mesma razão que foi apontada relativamente à questão da opção gestionária. -

Por outro lado, trata-se de uma forma do Município dar algum reconhecimento aos trabalhadores, que por norma são zelosos e esforçados, sobretudo neste início de mandato. Considerou que os mesmos merecem esse incentivo e carinho por parte da Câmara, para que sintam que este órgão irá trabalhar em conjunto com eles. ----------

Informou que lhe foi relatado por um munícipe que na estrada das Regadas, no caminho que vem dar à oficina dos Diretos, Lda., existe uma construção (que aparentemente será um barracão de alfaias agrícolas), sendo que no local não existe qualquer placa de licenciamento. Considerou que seria bom os serviços competentes do Município confirmarem se de facto a obra está ou não licenciada, pois julga que local está classificado como zona REN, logo terá grandes condicionantes na construção. ----------

Por último, fez referência ao contrato de fornecimento de energia elétrica que o Município de Manteigas tem com a empresa HEN. Segundo o que foi noticiado, a referida empresa já não tem condições para fornecer energia e os clientes terão de voltar ao sistema regulado.----------

Questionou se o Senhor Presidente tem conhecimento desta situação e se há intenção de voltar a abrir concurso, até porque há uma outra situação que já se arrasta desde o penúltimo mandato, que tem a ver com a substituição das luminárias por luminárias LED. ----------

Explanou que se tratou de um concurso que ficou parado durante cinco ou seis anos, tendo havido nos últimos meses do mandato anterior uma tentativa de o implementar, sendo que acabou por não vingar. Do seu ponto de vista, esta será uma boa oportunidade para o Executivo pensar de forma global no sistema de fornecimento elétrico do Município e, eventualmente, abrir um novo concurso onde se possa ter essa abrangência e tentar daí ter alguma poupança para as contas municipais.----------

-------O Senhor Vereador Sérgio Daniel Paiva Marcelo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Agradeceu as palavras dos Senhores Vereadores, tendo pedido a todos para estarem neste Executivo em equipa, pois é em equipa que se trabalha e, obviamente, que Manteigas só tem a beneficiar com isso.----------

Declarou que esta é a primeira reunião de Câmara em que participa na qualidade de Vereador, sendo que estará de mente aberta quer para apoiar, quer para receber os *inputs* de cada um dos Senhores Vereadores. ----------

-------O Senhor Presidente agradeceu as palavras dos Senhores Vereadores, tendo feito votos que o Executivo tenha um mandato profícuo e que possam sair daqui a quatro anos com o sentimento de missão cumprida. Disse que agradecia e contava com o apoio e ideias dos Senhores Vereadores, bem como as dificuldades que possam criar, pois é dessas dificuldades que surgem respostas fortes para a nossa comunidade.----------

Sublinhou que, efetivamente, o Senhor Vereador Nuno Soares detém mais experiência a nível autárquico, do que qualquer um dos restantes membros do Executivo, como tal fazia votos que este pudesse transmitir à Câmara o melhor dessa competência, pois todos estarão de mente aberta para beber desse conhecimento e poder aplicá-lo em prol da população de Manteigas. ----

No que concerne às questões suscitadas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, tal como próprio já tinha referido, ainda não está em condições de dar resposta a todas essas questões, contudo podia desde já informar sobre o seguinte: ----------

- no que concerne ao estudo prévio da ligação mecânica às Penhas Douradas, confirmou que há condições para ser facultada cópia do mesmo aos Senhores Vereadores, como tal irá diligenciar junto dos serviços de apoio nesse sentido; ----------

- em relação às candidaturas no âmbito do apoio COVID-19, deram entrada no Município candidaturas, sendo que o assunto está em andamento e esperava numa próxima reunião trazer informação sobre este tema para todo o Executivo; ----------

- no que diz respeito à Escola de Hotelaria disse estar a pare das dificuldades que houve no desenvolvimento do processo, sendo que o processo de constituição jurídica da nova entidade enquanto associação já está concluído. Admitiu que na próxima reunião poderá prestar mais informações sobre esta matéria; ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- a obra da Fonte Santa, disse ter conhecimento do assunto, contudo, neste momento, não está ainda em condições de avançar com nenhuma informação, estando já agendadas reuniões para perceber o que está a acontecer e qual o motivo de a obra estar parada; ----------

- em relação ao Festival de Outono, explanou que tendo em conta que somente na segunda-feira assumiram funções no Município, primeiramente tentaram perceber o que estava previsto em termos de agenda mais imediata e já teve um pequena reunião sobre o Festival de Outono, estando agendada para o dia seguinte uma reunião mais alargada, com o intuito de se fazer um Festival de Outono digno. Ainda assim, podia já adiantar que a data prevista para a realização do certame será no fim-de-sema de 05 de dezembro, de modo a dar algum tempo para a sua realização. ----------

Explanou que não havia nenhum trabalho desenvolvido nesse sentido, uma vez que foi entendimento do anterior Executivo, que esta seria uma competência do novo Executivo. Mais informou, que há uma intenção de mudar já este ano a localização do evento. Neste momento está a tentar-se perceber se até dia 05 de dezembro é possível ser estudada uma nova solução;

- no que diz respeito à opção gestionária, admitiu que desconhece essa matéria, contudo no que respeita ao suplemento de penosidade e insalubridade, já está ao ocorrente do assunto e conhece o diploma que regula tal suplemento, tendo-lhe chegado através do sindicato a informação de que será contactado para uma primeira reunião, com a finalidade de perceber qual é a pretensão dessa entidade e do diploma em si. ----------

Aludiu que tal como foi mencionado pelo Senhor Vereador Nuno Soares este assunto já vem do anterior Executivo, inclusivamente já foi produzida uma informação sobre como se poderá proceder em conformidade com o disposto legal. Em suma, pretende primeiro reunir com o sindicato para perceber qual a pretensão dessa entidade e só depois será tomada uma decisão, na qual o Órgão Executivo será chamado a dar a sua opinião; ----------

- relativamente à construção que foi edificada na estrada das regadas, disse desconhecer o assunto, contudo irá encetar esforços para perceber o que se passa e o que está a ser construído, pois também tem a noção que se trata de uma zona REN, logo terá determinadas vicissitudes que não se coadunam com esse tipo de construções; ----------

- quanto à questão do contrato de fornecimento de energia elétrica com a empresa HEN, para além de ter conhecimento dessa informação através dos meios de comunicação social, também chegou aos serviços do Município uma notificação que reporta a incapacidade da empresa supracitada em continuar a prestar o serviço, que segundo consta já vinha sendo notória, pois inclusivamente já tinha havido uma tentativa de negociação dos termos do contrato. ----------

Explicou que segundo a informação que lhe foi prestada o Município de Manteigas voltará para o mercado regular e a partir daí a Câmara está livre para tomar as decisões que entender serem benéficas para o concelho.----------

-------O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou a palavra, no que concerne ao Festival de Outono deixou a seguinte reflexão: com este novo Executivo vem também a oportunidade de se rever todos os eventos anuais do Município. Há muito tempo que se fala da mudança da Expo Estrela, inclusivamente foram criadas Comissões nas Assembleias Municipais, mas nada se fez. Por sua vez a Feira Antiga, umas vezes corre mal outras nem tanto, mas o impacto não é aquele que se entende que deveria ser, o mesmo ocorre com o Festival da Juventude e também com o Festival de Outono.----------

Neste contexto, solicitou que estes dossiers sejam estudados com cuidado, sobretudo atendendo que se passou por um período temporal em que não houve lugar à realização de qualquer tipo de evento, logo é como se fosse um momento zero. Considerou que é preferível abdicar de alguns eventos em prol da realização de outros, melhorando alguns. ----------

No que diz respeito ao Festival de Outono recordou que a breve trecho a Câmara terá de discutir as Grandes Opções do Plano e o Plano de Atividades do Município, logo é preferível fazer um evento bem estudado, com pés e cabeça, do que tentar implementar eventos havidos, dando-lhes apenas uma maquilhagem para os tentar melhorar, mas que pode não ser suficiente. --------

------O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, que disse ir de encontro ao seu pensamento e dos serviços do Município. Deu conhecimento que o primeiro evento que será realizado neste mandato, já vinha de trás, e já está praticamente fechado, trata-se do IMAGINATURE. No que concerne ao Festival de Outono, o mesmo estava programado, mas nada tinha sido desenvolvido. ----------

Explicou que assim que assumiram funções, tentou-se perceber se se pretendia ou não manter o Festival de Outono. Após terem reunido com os serviços, percebeu-se que o Festival de Outono tem potencial, é uma época que Manteigas tem vindo a receber cada vez mais visitantes, há cada vez mais turistas que procuram as cores únicas do nosso outono, logo este Festival tem condições para continuar.----------

Aludiu que já diligenciou no sentido de saber se existem relatórios dos Festivais anteriores, no sentido de se verificar o que realmente se fazia, o que correu mal e o que correu bem. Com essa informação pode-se perceber quais os eventos que fazem sentido continuar, apostar ou então desistir, contudo neste momento ainda não possui essa informação.----------

Sublinhou que há a opinião unânime nos serviços do Município, de que o Festival de Outono tem potencial para ser feito, é algo que vinha explanado no Orçamento de 2021, sendo que funcionará quase como um teste à possibilidade de vida deste festival. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por outro lado, houve também *inputs* dos serviços do Município e das pessoas que têm trabalhado neste festival, no sentido de ser alargado para algo melhor e maior do que apenas um Festival de Outono, agregando-lhe também a possibilidade de ser um Festival Gastronómico, da Feijoca.----------

Concordou com o Senhor Vereador Tomé Branco quanto à questão da realização dos eventos, fazer muitos e maus não nos leva a lado algum, talvez se deva apostar nos melhores, dignificá-los para trazerem pessoas a Manteigas.----------

Disse acreditar que é possível transformar o Festival de Outono em algo útil para esta altura do ano, que como é do conhecimento, afeta muitos empresários Manteiguenses pela falta de vida, que o final do verão e o início do inverno ditam, por se tratar de um período mais parado. Portanto, vão tentar que até dia 05 de dezembro seja possível realizar um bom certame. ----------

Em relação à Expo Estrela, também já se iniciaram os respetivos trabalhos de preparação, sendo que será sugerida uma profunda alteração daquilo que é o Secretariado da Expo Estrela. Explicou que pretende-se convocar várias entidades do nosso concelho para poderem ser chamadas novamente para a realização e apoio deste certame, com o objetivo de voltarmos a ter uma Expo Estrela atrativa para todos. Anuiu que, numa próxima reunião, será dado conhecimento ao Órgão Executivo daquilo que já está a ser desenvolvido. ----------

Manteigas, felizmente, nos últimos anos evoluiu muito ao nível de dormidas, da capacidade hoteleira. Se há quatro anos atrás o concelho tinha cerca de cem camas, neste momento estará perto das seiscentas camas. Declarou que o desafio deste Executivo será como manter por mais tempo as pessoas que visitam Manteigas e como se pode dar mais vida a quem aqui vive.--------

É nesse sentido que este mandato também será exigente, no sentido dignificar os eventos e promover a atração turística.----------

------ O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes considerou que o Festival de Outono tem potencial, contudo até à data tem sido uma cópia, em ponto pequeno, da Expo Estrela, sendo que a solução não passa por aí. ----------

---------- **Ordem do Dia.** ----------

Apreciação e aprovação do Regimento da Câmara Municipal. ----------

------ Foi presente para apreciação e aprovação o Regimento da Câmara Municipal. ----------

------ O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, leu uma proposta de alteração ao Regimento, que considerou poder servir de base de trabalho para a Câmara, e que em seguida se transcreve:

"Atendendo aos programas eleitorais sufragados a 26 de setembro, cumpre-me apresentar as seguintes propostas de alteração ao Regimento da Câmara Municipal de Manteigas:

Artigo 1º
Reuniões

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1. As reuniões ordinárias realizar-se-ão na 1ª e 3ª segunda-feira de cada mês, (…).
2. As reuniões terão início às 17 horas, (…).
3. As reuniões serão transmitidas em direto nas redes sociais do município e/ou em canal próprio a criar para o efeito, sendo a sua visualização de livre acesso.

Artigo 4º
Quórum
1. Se, meia hora após o previsto (…).

Artigo 5º
Períodos das reuniões
1. Em todas as reuniões ordinárias haverá um período destinado à "Intervenção do Público", o qual ocorrerá no início da primeira reunião mensal e no final da 2º reunião mensal.

Artigo 7º
Período de intervenção do público
2. Os cidadãos interessados em intervir para solicitar esclarecimentos terão de fazer, antecipadamente, a sua inscrição, referindo nome, morada, assunto a tratar e se pretendem estar fisicamente presentes ou intervir recorrendo a videochamada, através de formulário próprio a disponibilizar pelos serviços municipais e no balcão on-line.
2.1. Em caso de recurso a videochamada, cabe aos serviços municipais efetuar essa chamada, sendo que a inscrição tem que ser feita até final do dia útil anterior à data da reunião.
2.2. O município divulgará os softwares disponíveis para a realização da videochamada, podendo o interveniente escolher o que lhe for mais conveniente.
2.3. A disponibilidade de rede/banda e a compatibilidade do hardware e software para a realização da videochamada é da inteira responsabilidade do interveniente.

Justificação para a proposta apresentada:
Os programas eleitorais sufragados no último ato eleitoral referiam, de formar explicita ou implícita, a necessidade de maior abertura e transparência dos órgãos autárquicos junto da população, comprometendo-se a tomar medidas que permitam à sociedade civil ser mais participativa nas decisões que lhe digam respeito.
Tanto o programa do PSD como do Manteigas 2030 referiam como forma de aproximação entre eleitos e eleitores a disponibilização das reuniões dos órgãos municipais com transmissão vídeo, em canal aberto e acessível a todos.
O programa eleitoral do PSD ia mais longe, referindo que as reuniões seriam em dias a horas que permitissem, ao maior número possível de pessoas, assistir e participar nas reuniões.
É obrigação dos eleitos locais estarem disponíveis o máximo possível para aqueles que os elegeram, não se adequando ao exercício das suas funções a adoção de horários rígidos e coincidentes com os horários dos serviços administrativos.
Por isso, as propostas acima apresentadas, visam dar cumprimentos aos compromissos eleitorais.
O primeiro artigo deve prever que as reuniões se realizem fora do horário normal de trabalho, de forma a que o máximo de pessoas possa assistir e intervir, se assim o desejar, devendo-se realizar no dia que menos atividades normalmente existem, seja a nível associativo, seja de entretenimentos.
Por isso, a segunda-feira é o dia indicado, mas essa indicação tem também vantagens do ponto de vista de funcionamento dos serviços.
O horário e dia apontados permitem que durante o dia os serviços possam ultimar os preparativos para a reunião e que disponham de todo o resto da semana para levarem à prática as deliberações tomadas pelo órgão executivo, maximizando assim o tempo de trabalho até à pausa de descanso semanal seguinte.
No artigo quarto, a proposta de alteração prende-se com a maximização do tempo, evitando meia-hora de desperdício.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No artigo quinto, a alteração proposta vai de encontro aos mesmos argumentos do artigo primeiro e ao conteúdo dos programas eleitorais.
Não faz sentido que se queira abrir à sociedade o exercício do poder e incrementar a sua transparência e depois, sem justificação plausível, se limite a apenas 30 minutos mensais a participação dos eleitores nos assuntos municipais.
A proposta de que exista em todas as reuniões um período de intervenção do público e que este seja, de forma alternada, no início e no fim de cada reunião, permite que os cidadãos possam dispor não só de mais oportunidades de intervenção, como de ter flexibilidade em termos de hora de intervenção, que melhor se coadune com as suas necessidades e vida pessoal.
Em relação ao artigo sétimo, a argumentação supra apresentada é também ela justificativa da alteração proposta, prevendo de maneira formal a operacionalização da possibilidade de intervenção nas reuniões do executivo sem necessidade de deslocação física ao local da reunião.
Todas as alterações propostas materializam o que foi proposto ao eleitorado e sufragado em larga maioria, ainda que com pequenos pormenores de diferença.
Que esses pequenos pormenores não sejam impeditivos de que o essencial das propostas não seja refletido no regimento agora proposto.

Manteigas, 14 de outubro de 2021
O Vereador
Nuno Matos Soares"

(Fim de citação)----------

------ O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou a palavra, disse concordar com o Senhor Vereador Nuno Soares no que concerne à questão da transmissão em direto das reuniões do Órgão Executivo. Declarou que embora não fosse algo que estivesse no programa eleitoral do Partido Socialista, contudo concordam com essa ideia, podendo inclusivamente sensibilizar-se a Assembleia Municipal para esse fim. ----------

Ressalvou que aquilo que tem de ficar explicito no Regimento é a possibilidade de as reuniões serem transmitidas em direto ou em canal próprio, mas, posteriormente, tem de se fazer um regulamento que defina as regras dessa transmissão. ----------

No que concerne à redação das atas, considerou que após as reuniões serem transmitidas em direto, e uma vez que é de consenso que todas as transmissões ficariam gravadas e disponíveis para qualquer pessoa poder voltar a ver, se assim o desejasse, das atas apenas poderia constar o mínimo legal exigido, tal como a ordem de votação da Câmara.----------

Relativamente ao Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), na questão da transmissão das reuniões de Câmara, cada um dos membros do Executivo tem de dar a sua autorização, mas o público, que também pode intervir, terá igualmente de dar esse consentimento. No seu entendimento, é interessante que os serviços municipais promovam a criação de um regulamento específico para esse efeito.----------

Quanto ao dia da reunião declarou que estão disponíveis para proceder a essa alteração.---------

------ O Senhor Presidente tomou a palavra para tecer algumas considerações sobre a proposta apresentada. Fez alusão que tal como foi referido pelo Senhor Vereador Nuno Soares, os

programas eleitorais refletiam a possibilidade de as reuniões de Câmara e das Assembleias Municipais serem transmitidas em direto ou por canal próprio. ----------

Face à proposta apresentada poderá ter de se estudar a melhor forma de enquadrar neste Regimento as novas vicissitudes oriundas de tal proposta.----------

No que diz respeito ao horário das reuniões, levantam-se algumas questões (que já foram elencadas várias vezes neste tipo de reuniões quando se discute o Regimento) relativamente à incapacidade dos serviços do Município se manterem em funcionamento, em prol da reunião de Câmara, após o términus da hora de expediente.----------

Disse entender o fundamento que está subjacente à alteração do horário das reuniões, que é permitir que mais pessoas venham às reuniões de Câmara e possam participar nelas, ainda assim, no seu entendimento, antes de se tomar qualquer decisão pode-se, a título provisório, fazer uma ou outra reunião no horário proposto pelo Senhor Vereador Nuno Soares, para se tentar perceber se a adesão da população por via da alteração do horário justifica o custo em que o Município vai incorrer, por força de tais reuniões decorrem fora do horário de expediente. --

Recordou que, já no último mandato, houve este conflito entre manter o horário das reuniões de Câmara às 14h30 ou passar para as 16h00, tendo-se chegado à conclusão de que o horário das 14h30 era o mais benéfico, sendo que não era por força da alteração do horário que havia mais ou menos gente para intervir. ----------

Concordou que uma forma de aproximarem as pessoas da vida política, é criarem condições para que elas possam vir às reuniões do Executivo fora dos seus horários de trabalhos. Declarou não ser contra, contudo tal decisão deve ser ponderada, pedir aos serviços que apresentem um estudo de quanto custaria ao Município tomar esta decisão. Caso seja exequível, e se a maioria concordar, coloca-se à votação. ----------

No que diz respeito ao artigo 4.º, *Quórum*, concordou que faz todo o sentido a proposta do Senhor Vereador Nuno Soares, até porque se for introduzida a possibilidade de participação pelos meios digitais, não se justifica que a Câmara tenha de aguardar uma hora. ----------

Fez alusão à alteração sugerida para o artigo 5º, que é a alteração do período de intervenção do público, que numa reunião aconteceria no início dos trabalhos e na outra reunião no final, permitindo assim a possibilidade de o público poder intervir nas duas reuniões. Do seu ponto de vista esta alteração faz mais sentido do que alterar o horário da reunião, isto porque caso se abra a possibilidade de existirem duas reuniões com intervenção do público, a reunião em que o público intervém na parte final, permite que as pessoas possam vir nesse horário, que irá bater por volta das 17h00. ----------

No que concerne ao artigo 7.º avocou que, tal como foi referido pelo Senhor Vereador Tomé Branco, possivelmente terá de se regulamentar essa informação não no Regimento, mas

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

remeter-se para regulação própria. Considerou que se pode remeter o assunto para os serviços competentes do Município analisarem e informarem, se essa possibilidade é viável ou não.-------
Do seu ponto de vista, pode-se tentar articular um Regimento que interesse a todos e que não seja tão custoso para o Município. ----------
Solicitou que o Senhor Vereador Nuno Soares faça chegar à Câmara a proposta supracitada, para ser reencaminhada para os serviços, com vista a se construir um Regimento. ----------
Sublinhou que o Regimento não tem de ser aprovado logo na primeira reunião do mandato e é preferível ser redigido com calma. Por outro lado, é de comum acordo que este Regimento tem de introduzir aquilo que foi sufragado pelo povo. Face ao exposto, propôs que o ponto em apreço fosse adiado para uma futura reunião, para que na medida do possível, sejam introduzidas as sugestões apresentadas, e perceber-se quais aquelas que podem fazer sentido ou não. ----------
------ O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, explicou que uma vez que tinha apresentado uma proposta formal, tinha de a retirar para que o ponto possa ser adiado. Concordou em se adiar a deliberação do referido ponto para uma próxima reunião, pois tal matéria não tem de ser resolvida necessariamente nesta data. Assim sendo, declarou que retirava a proposta apresentada e que, posteriormente, fará chegar o respetivo texto aos serviços do Município.----------
Alertou para o facto que, tendo em consideração o Regimento em vigor, a próxima reunião de Câmara teria de se realizar na semana seguinte, no dia 20 de outubro. Interpelou se fará sentido a Câmara reunir nessa data, pois não haverá tempo útil para os serviços se organizarem nesse sentido. ----------
------ O Senhor Presidente declarou que se todos os membros do Executivo estiverem em acordo, pode-se adiar a reunião para a última quarta-feira do mês, dia 27 de outubro. ----------
------ A Câmara concordou em adiar a reunião do Órgão Executivo do próximo dia 20 de outubro para o dia 27 do mesmo mês. ----------
------ A Câmara concordou em adiar a aprovação do Regimento da Câmara Municipal para uma próxima reunião do Órgão Executivo. ----------
------ O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, solicitou que a proposta do novo Regimento seja remetida para os membros da Câmara, antes da convocatória e ordem de trabalhos da reunião, pois caso a maioria não concorde com algumas das propostas, evita-se o impasse. Será mais oportuno haver uma conversa sobre esse assunto antes do mesmo ser agendado na ordem de trabalhos.----------
Deliberação sobre a delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara.----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-------Foi presente, para deliberação, a proposta de delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara que em seguida se transcreve:----------

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA

Considerando o quadro de atribuições e competências dos municípios, estabelecido na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;

Atendendo às competências atribuídas á Câmara Municipal, nos termos do artigo 33º, da referida Lei e, ainda às que, ao abrigo do artigo 34º, da mesma Lei são suscetíveis de delegação no Presidente da Câmara;

Considerando ainda os princípios que subjazem à delegação de competências os quais consistem em assegurar a celeridade e eficácia dos serviços, permitindo decisões mais imediatas, observando-se assim uma maior eficiência na gestão autárquica;

Proponho que, nos termos das disposições legais acima mencionadas, o Órgão Executivo delibere delegar no Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação, as competências que a seguir se especificam, todas consagradas na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro:

Alíneas d), f) a h), l), q), r), t), v) a y), bb) a gg), ii) a nn), pp) a uu), ww) a zz) e bbb), do nº 1 do artigo 33º.

Considerando, ainda, que nos termos do artigo 5º, nº 1, do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redação atual, a competência para a concessão de licenças administrativas pertence à Câmara Municipal, podendo ser delegada no seu Presidente, com a faculdade de subdelegação deste nos Vereadores:

Proponho que ao abrigo do citado preceito legal, o Órgão Executivo delibere delegar no Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação, as mencionadas competências.

Considerando que nos termos do artigo 18º, nº 1, alíneas a) e b) do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços acima dos €149.639,23, cabe às câmaras municipais, sem qualquer limite;

Considerando que nos termos do nº 2, do referido artigo, a Câmara Municipal pode autorizar a realização de obras por administração direta até €149.639,23;

Atendendo, ainda, ao disposto no nº 2, do artigo 29º, do supra citado diploma, nos termos do qual as competências atribuídas à câmara municipal podem ser delegadas no seu presidente, até €748.196,14;

Proponho que, nos termos dos preceitos acima referidos, o Órgão Executivo delibere:

1. ***Delegar no Presidente da Câmara Municipal a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços, superiores a €149.639,23 até €748.196,14;***
2. ***Autorizar a realização de obras ou reparações por administração direta até €149.639,23.***

-------O Senhor Presidente, no uso da palavra, fez uma breve explanação sobre o assunto mencionado em epigrafe.----------

Aludiu que se trata de um ponto que é colocado em cima da mesa por executivos que não têm maioria. Explicou que o Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Sérgio Marcelo não

encaram isto como um querer assumir todas as competências, até porque a própria lei determina quais as competências que podem ser delegadas no Presidente da Câmara, contudo há assuntos que exigem celeridade na tomada de decisão e por esse motivo exigem que o Executivo seja célere e que esteja capacitado para tomar essas decisões. ----------

É óbvio que esta delegação de competências no Presidente retira algumas competências à Câmara e são as que estão explanadas na proposta apresentada. ----------

Explanou que o objetivo é tão somente poder obviar alguns constrangimentos que as reuniões quinzenais podem trazer ao nível das competências que estão contempladas nessas alíneas.----

------ A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos solicitou a palavra, em nome dos Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentou uma proposta, que em seguida se reproduz:----------

"PROPOSTA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA

Considerando o quadro de atribuições e competências dos Municípios, estabelecido na Lei 75/2013, de 12 de setembro;
Atendendo às competências atribuídas à Câmara Municipal, nos termos do artigo 33º, da referida Lei e, ainda às que, ao abrigo do artigo 34º, da mesma Lei, são suscetíveis de delegação no Presidente da Câmara;
Considerando ainda os princípios que subjazem à delegação de competências os quais consistem em assegurar a celeridade e eficácia dos serviços, permitindo decisões mais imediatas, observando-se assim uma maior eficiência na gestão autárquica;
Propomos que, nos termos das disposições legais acima mencionadas, o órgão executivo delibere delegar no Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação, as competências que a seguir se especificam, todas consagradas na Lei nº 75/2013, de 12 setembro:
Alíneas h), q), r), v), w), x), y), ff), gg), ii), jj), ll), mm), nn), rr), ss), ww), zz), do n.º 1 do artigo 33º.

Manteigas, 19 de outubro de 2021
Tomé Branco
Ana Matos"
(Fim de citação)----------

Disse que os Vereadores do PS entendem que num total de 35 competências, delegar 18 é um voto no sentido de considerarem que o Presidente tem competência para levar a cabo essas situações. Quanto às restantes competências entendem que gostariam de participar nessas decisões.----------

------ O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, declarou que não discorda completamente da proposta apresentada pelo Partido Socialista, com algumas ressalvas que se passam a enumerar: ----------

- na alínea *y)*, *domínio da construção*, disse ser favorável à delegação dessa competência, apenas nas situações em que o visto do Presidente seja a mera formalização da proposta técnica dos serviços. Ou seja, desde que a proposta dos serviços diga, claramente, que o projeto está em condições de ser aprovado e não levante questões. Nos assuntos que dependam de uma avaliação política, considerou que há todo o interesse que os mesmos sejam apreciados no Executivo e não pelo Presidente individualmente. ----------

- nas alíneas *ff) promover e apoiar o desenvolvimento de atividades*, concorda com a delegação de competências, desde que fique ressalvado que são as atividades que constem do plano de atividades e plurianual. Nesses casos faz todo o sentido, uma vez que o Plano está aprovado. As outras atividades que, eventualmente, tenham de ser introduzidas durante o ano, ou que extravasem aquilo que inicialmente tinha sido previsto, essas devem ser submetidas ao Órgão Executivo para serem debatidas. ----------

- a alínea *gg) transportes escolares*; a *mm) designação dos representantes do Município nos conselhos locais*; e a *ss) denominação das ruas e praças*, no seu entendimento, pelo impacto e pela dificuldade que às vezes trazem, até para salvaguarda do próprio Presidente, tais questões devem ser decididas por todo o Órgão Executivo, especialmente a denominação de ruas e praças, que levanta sempre algum celeuma quando se pretende dar algum nome a uma rua nova, até porque tem implicações em termos de registos e propriedades. ----------

- a alínea *rr)*, que tem a ver com o estacionamento, na sua opinião fará sentido que após ser elaborado um plano de trânsito, tal competência seja delegada no Presidente, até mesmo por uma questão de celeridade e de eficiência. Até lá, considerou que essa responsabilidade deve ser assumida pelo Órgão Executivo. ----------

-------O Senhor Presidente explanou que, tal como tinha referido na sua intervenção inicial, o objetivo é obviar à intervenção do Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Vice-Presidente quanto as matérias que urge resolver, contudo não se opõem a qualquer sugestão de alteração à proposta inicial apresentada à Câmara. ----------

Disse entender as opções do Partido Socialista, sendo que há efetivamente competências que são mais de gestão corrente e é também nesses pontos que pretendem obviar e não "poluir" as reuniões do Executivo, com temas que podem ser resolvidos quase com a colocação de um visto. ----------

Por outro lado, entende também as ressalvas feitas pelo Senhor Vereador Nuno Soares em relação aos pontos que enumerou. Salientou que estão disponíveis para haver um consenso relativamente à delegação de competências no Presidente, no sentido de se encaixar, na proposta, as alíneas que os Senhores Vereadores entendem que devem delegar no Presidente

da Câmara Municipal e que podem trazer celeridade aos serviços municipais e retirar as que consideram que não devem ser delegadas.----------

------ O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares considerou que não há qualquer problema, nem a Câmara vai parar se a votação deste ponto for adiada para uma próxima reunião, no sentido de primeiro se chegar a um entendimento, tendo em conta que o Senhor Presidente também demonstrou abertura para que algumas das competências não sejam delegadas.----------

Com base na proposta que a Senhora Vereadora Ana Matos apresentou, se a mesma for distribuída atempadamente, cada membro do Executivo pode dar o seu contributo e chegar-se a uma solução de consenso. ----------

------ O Senhor Presidente concordou em retirar a proposta apresentada e adiar o ponto para uma futura reunião, tendo aludido que seria muito bom se a Câmara aprovasse por unanimidade estas duas matérias, com o acordo entre todos.----------

------ A Câmara concordou por unanimidade adiar a aprovação da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara para a próxima reunião.----------

------ O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, refletiu que atendendo a importância que estes dois assuntos têm na gestão do Município, seria um bom sinal dado pela Câmara se os mesmos forem aprovados por unanimidade.----------

Posto isto, indicou que irão remeter a proposta acima transcrita, no sentido de ser melhorada pelo Órgão Executivo e poder ser votada na próxima reunião de Câmara. Caso haja algum assunto urgente, em que seja necessária a deliberação da Câmara antes do dia 27 de outubro, declarou que estão disponíveis para uma reunião extraordinária.----------

Sublinhou que estão abertos às sugestões que possam ser propostas por todas as bancadas, pois trata-se de um documento em aberto. Ressalvou ainda, que a proposta deve ser analisada pelos serviços competentes do Município, pois pode haver competências que sejam prementes serem delegadas e que não estejam consideradas nesta proposta.----------

------ A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos solicitou a palavra, questionou quem é o colaborador da Câmara que prestará apoio à Vereação em situações como estas, ou mesmo na parte jurídica, devido a termos específicos da lei. Por último, interpelou se os Senhores Vereadores teriam algum espaço atribuído, para quando desejassem consultar processos.--------

------ O Senhor Presidente explanou que uma das primeiras perguntas que levantou quando iniciou funções, foi precisamente no sentido de perceber se no mandato anterior havia um espaço de trabalho atribuído aos Senhores Vereadores. Segundo foi informado, existe esse gabinete, que julga que poderá ser alocado aos Senhores Vereadores. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Mais informou que foi designada a trabalhadora Ana Catarina Pereira para prestar apoio às reuniões de Câmara e a quem os Senhores Vereadores poderão dirigir as solicitações e os documentos que pretendam fazer chegar à Câmara. ----------

De qualquer forma, assegurou que tanto ele como o Senhor Vereador Sérgio Marcelo estarão sempre disponíveis para qualquer contacto direto que os Senhores Vereadores pretendam fazer.

No que concerne ao envio da convocatória para as reuniões do Órgão Executivo e envio da respetiva documentação de suporte, propôs que sejam remetidas por *e-mail*. Embora o Regimento nada refira sobre essa matéria, a lei civil diz que, hoje em dia, uma notificação eletrónica tem tanto valor como uma notificação enviada por correio registado. ----------

Por último, agradeceu mais uma vez a presença do público nesta reunião, estando novamente convidados para a próxima reunião, já com a possibilidade de intervirem. ----------

Deixou ainda uma palavra de agradecimento a todo o Órgão Executivo, pela dignidade com que foram conduzidos os trabalhos nesta reunião, tendo feito votos que esse seja o mote deste Executivo. Na sua perspetiva, todos podem expor a sua opinião, mantendo a elevação e o respeito por todos, e percebendo que aqui foram sufragadas e votadas três forças políticas diferentes. Sublinhou que será desse jogo de opiniões (que muitas vezes vão ser convergentes, outras vezes divergentes) que se chegará a um terreno benéfico para todos, se os assuntos forem discutidos com elevação. ----------

-------A Câmara concordou que a convocatória e documentação de suporte às reuniões do Executivo passe a ser enviada por *e-mail* e colocada na plataforma disponibilizada para o efeito.

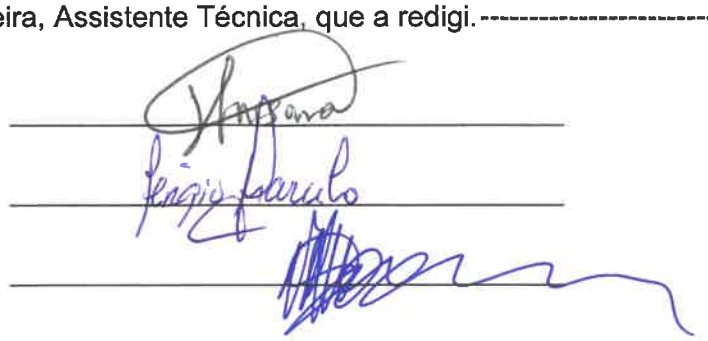
Finanças Municipais. ----------

-------Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão seiscentos e vinte e seis mil oitocentos e oitenta e nove euros e noventa e sete cêntimos (1.626.889,97€). ----------

-------E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. ----------

-------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____

Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. ----------



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS